

PREFÁCIO

Marilena Julimar Fernandes¹ (UEG)

Vitor Hugo Abranche de Oliveira² (UEG)

O lançamento de uma revista científica é comemorado com entusiasmo, principalmente, por ser mais uma contribuição à quebra da solidão dos que se dedicam ao trabalho intelectual, à acumulação de conhecimento e à disseminação desses conhecimentos. Uma revista desta natureza é, sobretudo, um convite à exposição de resultados de estudos e pesquisas para debate público, no sentido da realização da finalidade maior da Universidade que é um diálogo que produza dissensos e consensos, instituídos nos princípios e nos métodos científicos.

Trata-se de mais uma contribuição ao rompimento do isolamento daqueles que dedicam parte da vida ao trabalho intelectual, à construção de novos conhecimentos e à divulgação do resultado de um esforço que, muitas vezes, fica restrito a poucos. A revista *Mediação*, como outras dessa natureza, é uma possibilidade de divulgar para a sociedade, em geral, resultados de estudos e pesquisas. Este volume trata de uma diversidade de temas, objetos de estudos e referenciais atuais, e essa variedade eleva o debate a respeito da complexidade da sociedade atual.

Nessa perspectiva, mantendo o espírito da *Mediação* de estar aberta aos diferentes olhares, o presente volume traz artigos com temáticas livres. Nesse sentido, a Revista foi estruturada em duas partes, a primeira composta por 12 (doze) artigos e segunda apresenta 01 (uma) resenha.

O texto de André Vinicius Lira Costa procura fazer uma leitura crítica e interdisciplinar sobre a educação contemporânea, a partir do conceito de “sociedade de controle”, proposto por Deleuze. As autoras Carla Aparecida Honorato, Kênia Cristina Borges Dias e Kely Krisley Borges Dias discutem a teoria da aprendizagem significativa proposta por David Ausubel, enfatizando que, para a construção do processo de ensino e aprendizagem, é preciso que o professor repense a sua prática didático-metodológica em sala de aula. Já João

¹ Professora Doutora do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Pires do Rio.
E-mail: julimarfer@gmail.com

² Professor Doutor do Curso de História da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Pires do Rio.
E-mail: vitorabranche@hotmail.com

Dib Filho e Vitor Ribeiro Filho procuram abordar o acesso à informação, através das redes telefônicas, na cidade de Senador Canedo.

As pesquisadoras Maria Cecília Silva de Amorim, Ana Caroline Martins de Sousa e Andréa Kochhann apresentam, em seu artigo, uma experiência da prática de ensino interdisciplinar, realizada na Escola Municipal Dilma Roriz Medeiros, em Luziânia-Goiás, a partir da atividade “ateliê de textos”. Ainda, na primeira parte da Revista, os autores Amanda Ferreira Naves, Maria de Fátima Pereira da Silva Lima e Carlos Andrade Faria Filho discutem a figura do malandro Leonardo, personagem principal, da obra de Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias* (1852-1853).

Mariana Nunes de Freitas Mendes e Paula Márcia Lázaro da Silva, em seu artigo, apresentam, a partir da realização de um projeto interdisciplinar, desenvolvido por professoras de Literatura e de Língua Portuguesa com alunos do primeiro ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Triângulo Mineiro no Campus Paracatu, os resultados do ensino de crônicas. Raimundo Nonato de Araújo Soares Neto enfatiza a importância das políticas públicas de lazer como meio de promoção e inclusão social, socialização e interação entre as pessoas. Dimaris Anaika Gomez Ramirez problematiza a importância do uso dos SIG para a administração ambiental do município de Ribero na Venezuela.

Os autores Luene Gonçalves dos Santos e Eduardo Gusmão de Quadros propõem a analisar as práticas da cura a partir do ofício das benzedeadas em Pires do Rio e Palmelo, ambas cidades do interior de Goiás. O artigo de Dione Tiago Cezário, Janaína Peres dos Santos, Anderson Cavalcante Gonçalves e Jaime Ribeiro Júnior propõe o uso Internet e de outros meios tecnológicos por professores nas Escolas de Ensino Médio da Microrregião de Pires do Rio com o objetivo de melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Médio. Yuri Batista faz uma análise do material didático de língua inglesa, produzido pelo *Sistema de Ensino Positivo* e destinado ao aluno do primeiro ano do Ensino Médio. O artigo escrito por Goiandira Ortiz de Camargo e Fernando Marinho Ferreira analisa o poema de Arnaldo Antunes, “agá”, presente no livro *2 ou + corpos no mesmo espaço*, publicado em 1997, apresentando uma reflexão sobre relação entre poesia, escrita, vocalização e crise do novo.

Encerrando este volume, na segunda parte, apresenta-se a resenha, feita por Rafael Nunes Rosa, do livro *Somos Maquiavélicos* de Júlio Pompeu.

Que todos(as) façam uma boa leitura.